

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

DIA DO SERVIDOR

Nesta segunda e terça-feira, dias 27 e 28 de outubro, será ponto facultativo em comemoração ao Dia do Servidor Público. Assim, os órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual não terão expediente nesses dois dias. As unidades que trabalham em regime de plantão seguirão sem interrupção. O expediente retornará normalmente na quarta-feira, 29.

MATRÍCULA WEB

Devido ao ponto facultativo, a Seduc-MT alterou a data de início da Matrícula Web para novos alunos para o ano letivo de 2026. Com isso, na Capital a matrícula será aberta a quarta-feira, 29 e se estenderá até 7 de novembro. Nos demais municípios, a Matrícula Web terá início na quinta-feira, 30, e também se estenderá até o dia 07 de novembro.

CÂMARA

Em Tangará da Serra, a Câmara Municipal, em alusão ao Dia do Servidor Público, comemorado em 28 de outubro, estabeleceu ponto facultativo na Casa nesta segunda-feira, dia 27, conforme Decreto Legislativo nº 1320. No entanto, o expediente retorna normalmente na terça-feira, 28 de outubro, com a realização da 39ª Sessão Ordinária marcada para as 14h.

ARTIGO//

A regeneração pelo diálogo: o convite a uma liderança que cultiva pessoas

No solo corporativo, por tanto tempo arado pela lógica da extração, onde interações se tornaram transações e pessoas, recursos, emerge um esgotamento silencioso. Sentimos o peso de um modelo que, em sua busca incessante por resultados, exauriu o engajamento, deteriorou o clima e adoeceu a saúde mental de incontáveis profissionais. Por anos, observei esse cenário e entendi que a cura não viria de novas ferramentas de gestão, mas de uma profunda reconfiguração em nossa forma mais fundamental de conexão: a comunicação. É aqui que floresce a Comunicação Regenerativa, não como uma técnica, mas como uma filosofia de liderança que nos convida a abandonar o papel de meros transmissores de ordens para nos tornarmos cultivadores de ecossistemas humanos prósperos. O primeiro passo dessa jornada exige do líder uma mudança radical de mentalidade. Implica descer do pedestal da autoridade hierárquica e caminhar ao lado da equipe, com autenticidade e, por que não, com vulnerabilidade. A comunicação que regenera nasce da coragem de ser humano, de admitir não ter todas as respostas e de se abrir para construir sentidos em conjunto. Ela transforma o ato de liderar em um ato de facilitar diálogos, de tecer relações de confiança onde antes havia apenas reporte e comando. Quando um líder se permite ser genuíno, ele

oferece à sua equipe a permissão para que também o seja, e é nesse terreno fértil de segurança psicológica que o verdadeiro engajamento cria raízes. Para nutrir esse engajamento, as práticas comunicacionais precisam ser reimaginadas. O propósito deixa de ser algo imposto de cima para baixo e passa a ser cocriado em conversas contínuas, onde a visão da empresa se conecta com os valores e aspirações de cada indivíduo. O feedback, essa ferramenta tão temida e mal utilizada, é ressignificado: deixa de ser uma crítica pontual para se tornar “alimento” para o crescimento, uma troca constante e cuidadosa que nutre o desenvolvimento mútuo. Imagine um diálogo onde, ao invés de apontar uma falha, exploramos juntos o aprendizado que dela brotou. Começamos a celebrar não apenas os resultados, mas a jornada, a evolução e a resiliência. Essa é uma comunicação que não extrai performance, mas que inspira a contribuição. Consequentemente, o clima organizacional se regenera. Ambientes de trabalho antes áridos, marcados pelo medo do erro e pela competição predatória, podem florescer em verdadeiras comunidades de aprendizado. Isso acontece quando o líder utiliza a comunicação para criar espaços seguros, onde a expressão de ideias e emoções é bem-vinda e o dissenso é encarado não como insubordinação, mas como a valiosa diversidade de pensamento que impulsiona a inovação. A comunicação regenerativa reconhece o esforço, válida a contribuição de cada um e constrói pontes de confiança que tornam o ambiente resiliente às adversidades. É a escuta atenta que transforma um grupo de pessoas em um time coeso, que se apoia e se fortalece. Essa abordagem deságua diretamente na saúde mental e no bem-estar

da equipe. Uma liderança que se comunica de forma regenerativa pratica a escuta profunda, aquela que vai além das palavras e acolhe as emoções não ditas. Utiliza uma linguagem que desestigmatiza o sofrimento psíquico, tratando a ansiedade e o esgotamento não como fraquezas, mas como sinais de um sistema que precisa de cuidado. Ao comunicar limites claros e respeitosos, ao oferecer previsibilidade e apoio genuíno, o líder reduz a incerteza tóxica que alimenta o estresse crônico. Ele se torna um agente de segurança psicológica, um promotor ativo de um ambiente onde as pessoas podem prosperar integralmente. Portanto, este é o meu convite: que possamos enxergar a comunicação não mais como um instrumento de poder, mas como a mais poderosa força de regeneração que possuímos. Liderar de forma regenerativa é uma escolha consciente de cultivar o solo humano das nossas organizações, de semear a confiança, regar o diálogo e colher não apenas resultados extraordinários, mas, acima de tudo, pessoas mais saudáveis, engajadas e conectadas. Esta não é apenas uma nova forma de liderar; é uma nova e mais esperançosa forma de ser e de estar no mundo do trabalho.

Renato Lisboa é neuropsicanalista e autor de “Comunicação Regenerativa - Tecer diálogos que curam, conectam e transformam o mundo”



3ª EDIÇÃO DO MULTIAÇÃO EM TANGARÁ PROMOVE CIDADANIA, SAÚDE E LAZER

Tangará da Serra recebeu no último sábado, 25, a terceira edição do projeto MultiAção, que levou cidadania, saúde e lazer à população. A iniciativa realizada em parceria entre o Sesi e a Rede Mato-grossense de Comunicação, reuniu mais de 40 instituições que ofereceram atendimentos gratuitos nas áreas médica, social e recreativa. Centenas de moradores participaram da programação, que contou com consultas, corte de cabelo, serviços jurídicos, atividades infantis e apresentações culturais.

O presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT), Sílvio Rangel, destacou o objetivo da ação. “É importante a gente realmente levar ao cidadão a oportunidade que, às vezes, ele não tem, de ser atendido de maneira mais rápida. É uma alegria estar aqui em Tangará nesta terceira edição”, afirmou.

Ao todo, o MultiAção está completando 95 edições, e o superintendente regional do Sesi em Mato Grosso, Alexandre Serafim, celebrou o sucesso da iniciativa. “Começamos bem cedinho com serviços de saúde, serviços sociais



FOTO: DIVULGAÇÃO

e corte de cabelo. A criançada teve o parquinho, pintura de rosto, entre outros, um dia de muita cidadania e de amor ao próximo”. Alexandre destacou ainda o papel da parceria entre instituições. “A gente entende que quando a sociedade se organiza, a gente consegue contribuir com o Estado”.

Entre os atendimentos mais procurados esteve o serviço oftalmológico oferecido pelo Instituto Lions da Visão, em parceria com o Lions Clube de Tangará da Serra. A vice-presidente da instituição, Cláudia Celine, comentou sobre os serviços ofertados, que atingiram 168 pessoas. “E daqui sairão também cirurgias que serão feitas no nosso hospital, em Cuiabá”.